

# UM ESTUDO SOBRE A MANIFESTAÇÃO DE LARVA MIGRANS EM CRIANÇAS

## A STUDY ON THE MANIFESTATION OF LARVA MIGRANS IN CHILDREN

Dominga Santana da Silva 1

Fernanda Brito de Mattos 2

Laura Beatriz Silva Miranda 3

Lívia Helena Lacerra Ávila 4

Walmirton Bezerra D'Alessandro 5

Lázaro Silva Dutra Junior 6

Aline Almeida Barbaresco D'Alessandro 7

**Resumo:** Larva Migrans Cutânea é uma infecção que determina seus limites, provocada geralmente por parasitos *Ancylostoma brasiliensis*, presente nas fezes do gato, e *Ancylostoma caninum*, nas fezes dos cachorros, ambos parasitos atingem comumente crianças devido terem maior contato com areia e solo na qual gatos e cachorros depositam suas fezes em grande abundância. O contágio ocorre por meio de alimentos e água contaminados ou em ambientes com a presença de fezes contendo ovos ou cistos dos parasitos. Os parasitos dessa espécie tem a capacidade de penetra a epiderme e o tecido subcutâneo da pele, causando assim um intenso prurido e reações inflamatórias, porém não conseguem penetrar camadas mais profundas da pele, isso faz com que as larvas migram para derme cause a "dermatite linear serpiginosa". O presente artigo tem como principal objetivo identificar dados entre o período de 2017 a 2022 sobre a prevalência, sintomas e tratamento de Larvas Migrans acometida principalmente em crianças. A metodologia utilizada para fundamentar-se-á na revisão da literatura foi coletada entre os períodos de 2017 a 2022, cujos dados foram voltados para as manifestações de Larvas Migrans em crianças.

**Palavras-chave:** Larva Migrans. Manifestação. Prevalência. Crianças.

**Abstract:** Cutaneous Larva Migrans is an infection that determines its limits, usually triggered by the parasites *Ancylostoma brasiliensis*, present in cat feces, and *Ancylostoma caninum*, in dog feces, both parasites commonly affect children due to their greater contact with sand and soil in which cats and dogs deposit their feces in great abundance. Contagion occurs through contaminated food and water or in environments with the presence of feces containing eggs or cysts of the parasites. The parasites of this species have the ability to penetrate the epidermis and subcutaneous tissue of the skin, thus causing intense itching and inflammatory reactions, but they cannot penetrate deeper layers of the skin, this causes the larvae to migrate to the dermis and cause a "serpiginous linear dermatitis". The main objective of this article is to identify data between the period from 2017 to 2022 on the prevalence, manifestation, symptoms and treatment of Larva Migrans, mainly affected in children. The methodology used to be based on the literature review was collected between the periods 2017 to 2022, whose data were focused on the manifestations of Larva Migrans in children.

**Keywords:** Larva Migrans. Manifestation. Prevalence. Children.

1 - Acadêmica de Biomedicina pelo UNITOP. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0604824747983194>. E-mail: [domingasantanadasilva@gmail.com](mailto:domingasantanadasilva@gmail.com).

2 - Acadêmica de Biomedicina pelo UNITOP. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7728520194161755>. E-mail: [fernandamattos1805@gmail.com](mailto:fernandamattos1805@gmail.com).

3 - Acadêmica de Biomedicina pelo UNITOP. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9335183076520514>. E-mail: [lauramirandalife@gmail.com](mailto:lauramirandalife@gmail.com).

4 - Acadêmica de Biomedicina pelo UNITOP. E-mail: [livia.avila.bm@gmail.com](mailto:livia.avila.bm@gmail.com)

5 - Docente da UnirG (Universidade de Gurupi do Campus de Paraíso do Tocantins), Biomédico e Doutor em Medicina Tropical pela Universidade Federal do Goiás - UFG. Lattes: 6896047576587048. E-mail: [walmirton@unirg.edu.br](mailto:walmirton@unirg.edu.br).

6 - Docente da Unitop, Biomédico, Coordenador do curso de Biomedicina e Especialista em Saúde Pública pela Universidade de Ribeirão Preto. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5154493432418041> E-mail: [lazarodutrajr@gmail.com](mailto:lazarodutrajr@gmail.com).

7 - Docente da Unitop e UnirG, Biomédica e Doutora em Medicina Tropical e Saúde Pública pela Universidade Federal do Goiás - UFG. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5984596701936413>. E-mail: [professoraalinetccorientacao@gmail.com](mailto:professoraalinetccorientacao@gmail.com).

## Introdução

A Larva Migrans Cutânea (LMC) conhecida popularmente como “Bicho geográfico” é um parasito presente no intestino e nas fezes de cães e gatos, que ao ter contato com seres humanos causa uma erupção linear e tortuosa na pele, irritação e coceira (MONTEIRO et al., 2018). O convívio entre seres humanos e animais aumenta o risco da transmissão, sendo de forma direta ou indireta, por meio do contato com vetores, alimentos, água e meio ambiente contaminados (OLIVEIRA-NETO et al., 2018). A Larva Migrans Cutânea é doença causada por helmintos, *Toxocara canis*, *Toxocara leonina* e *Toxocara cati*, cujos vermes adultos vivem nos tratos intestinais de seus hospedeiros, cães e gatos, que liberam grande número de ovos nas fezes. No ano de 1874 surgiu o primeiro caso da LMC, porém só em 1924 foi feita a primeira biópsia na qual comprovou a existência de um parasito nematoda no qual penetrava a pele e migrava sobre ela causando irritações (SOARES et al., 2018).

A LMC ( Larva Migrans cutânea) é uma infecção causada pela penetração e migração intraepidérmica de três espécies de larvas de nematóides, que se hospedam na pele de humanos causando irritação e muita coceira. As áreas mais afetadas são os pés, mãos, pernas e nádegas. As maiores taxas de transmissão ocorrem em regiões costeiras tropicais, uma vez que as larvas migram por meio de solos arenosos e a temperatura elevada e umidade são essenciais para sua sobrevivência. O contágio ocorre por meio de alimentos e água contaminados ou em ambientes com a presença de fezes contendo ovos ou cistos dos parasitos. Após a eclosão, as larvas em forma de bastonetes atingem o estágio filamentosos em uma semana, e então são capazes de invadir a epiderme, onde migram internamente porque não podem invadir a derme, pois não produzem colágeno humano específico (RODRIGUES et al., 2019).

Enteroparasitoses são doenças causadas por parasitos intestinais, helmintos ou protozoários. Grande parte da população é acometida por doenças parasitárias, esses parasitos podem levar a alterações no estado físico, psicológico ou social do indivíduo infectado. As enteroparasitoses causam problemas na vida dos portadores, principalmente crianças que são as mais acometidas por essas infecções, visto que, a imunidade infantil não estar desenvolvida por completo e que os hábitos de higiene desses, muitas vezes é inadequado, já que as informações necessárias para se manter uma boa higiene ainda não são completamente compreendidas pelas crianças (SANTOS et al., 2019).

O presente artigo tem como principal objetivo identificar dados entre o período de 2017 a 2022 sobre a prevalência, manifestação e tratamento de Larvas Migrans acometida principalmente em crianças.

## Metodologia

A metodologia utilizada para fundamentar-se-á na revisão da literatura foi coletada entre os períodos de 2017 a 2022, cujos dados foram voltados para as manifestações de Larvas Migrans em crianças. Uma revisão narrativa da literatura deixa sintetizar pesquisas baseadas em diferentes acessos. Foram avaliados textos escritos para a população em geral e pacientes acometidos com a larva.

As referências fornecidas na literatura do Larvas Migrans foram coletadas do banco de dados *Google Scholar*. As palavras-chaves utilizadas na busca foram: larvas migrans cutânea; crianças; prevalência; manifestação.

Publicações a partir de 2017 foram incluídas no estudo com dados coletados por meio de instrumentos desenvolvidos para os fins da pesquisa ou relatos de experiências. Foram fornecidos aproximadamente 449 resultados. As informações foram sistematizadas em três grupos: 1) Larvas migrans; 2) Manifestação e Prevalência; 3) O tratamento para infectados com as larvas migrans cutâneas.

## Resultados e Discussão

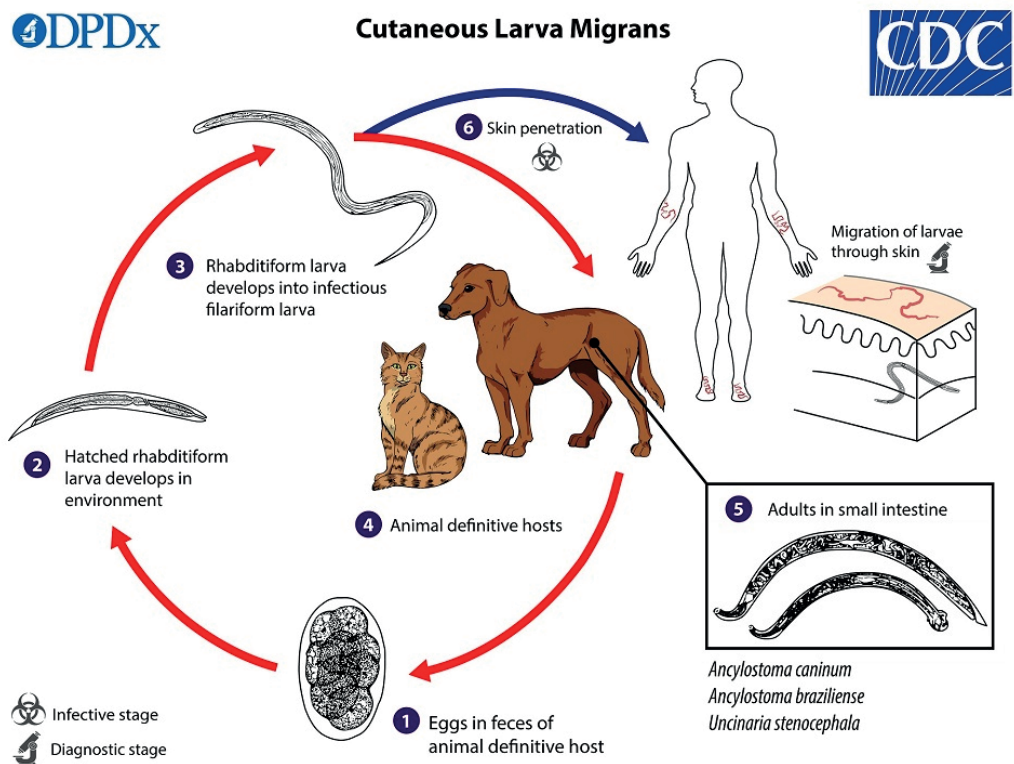
## Larvas Migrans

Larva Migrans Cutânea é uma infecção que determina seus limites, provocada geralmente por parasitos *Ancylostoma brasiliensis*, presente nas fezes do gato, e *Ancylostoma caninum*, nas fezes dos cachorros, ambos parasitos atingem comumente crianças devido terem maior contato com areia e solo na qual gatos e cachorros depositam suas fezes em grande abundância. Na literatura é descrito outros parasitos como *Uncinaria stenocephala*, *Bunostomum phlebotomum* de animais e *Necator americanus*, *Ancylostoma duodenale* e *Strongyloides stercoralis* (SOARES et al., 2018).

É notável que no Brasil a um crescente número de animais domésticos pois os mesmos propiciam um bem psicológico aos seres humanos (EVARISTO et al., 2018), esses mesmos animais ao serem levados para passear liberam seus dejetos em locais públicos o mesmo local em que um adulto depois passa e pisa uma criança vem correndo cai por cima e esse mesmo dejetos que está cheio de óvulos de *Ancylostoma caninum* e *Ancylostoma brasiliensis*, proporcionando assim a contaminação daquele indivíduo. Indivíduo no qual pode ser uma criança e a mãe não percebe para utilizar os meios de profilaxia e a criança ainda não tem maturidade para explicar o acontecido deixando assim a possibilidade de dias depois aparecer os sintomas da Larva Migrans cutânea (BORGES et al., 2022).

O ciclo biológico da Larva Migrans cutânea começa quando os animais infectados por helmintos eliminam os ovos do parasita nas fezes após eclodir a larva rhabditiforme se desenvolve no ambiente, a larva rhabditiforme evolui para a larva filariforme infecciosa, depois a criança tem contato com a vezes na qual está a larva e é contaminada desenvolvendo assim o famoso bicho geográfico (Figura 1) (RODRIGUES et al., 2019).

**Figura 1.** Ciclo Biológico da Larva Migrans Cutânea.



Fonte: Adaptado de CDC, 2017.

### **Manifestação e prevalência de Larva Migrans Cutânea**

A Larva Migrans Cutânea se manifesta na criança quando ela tem contato com a L3 de *Ancylostoma* spp presentes em solos ou caixas de areia contaminados com as fezes de cães

ou gatos. (BERGAMO et al., 2022). As larvas infectantes possuem a capacidade de penetrar ativamente a epiderme e tecido subcutâneo, causando intenso prurido e reações inflamatórias (CARNEIRO et al., 2021). As manifestações clínicas causadas pela LMC variam desde casos assintomáticos até aqueles com evolução fatal e que dependem de vários fatores e está entre elas: disenteria, colites, má absorção intestinal, anemia, obstrução intestinal, desnutrição, deficiência no aprendizado e no desenvolvimento físico da criança (VIEIRA JÚNIOR, 2022).

As enteroparasitoses provocam transtornos na qualidade de vida do hospedeiro, sobretudo em crianças, que comumente são as principais afetadas por essas infecções. Isso ocorre devido a imunidade não estar desenvolvida por completo na infância, dessa forma não é tão eficiente no combate aos parasitos. Além disso, as crianças possuem hábitos de higiene insuficientes, uma vez que não compreendem totalmente as indicações necessárias para uma boa higiene (SANTOS et al., 2019).

As manifestações pruriginosa iniciam em algumas horas posteriormente a penetração da larva, muitas vezes a coceira se torna tão intensa e dolorosa que impede o repouso (RODRÍGUEZ; RODRÍGUEZ, 2022). Após cinco dias é possível visualizar uma contusão eritematosa linear ou serpiginosa de três milímetros, podendo progredir em até dois cm por dia. Os locais mais acometidos são: primeiro os pés, seguindo-se as pernas e o perineo, as mãos, os braços e o couro cabeludo e, raramente, as mucosas (MATTOS; MARQUES, 2020)

Pode ocorrer, em alguns casos, algumas complicações, como as provocadas por uma infecção bacteriana nas lesões pruriginosas, o que causa impetigo, foliculite ou vesículas (FERRARI et al., 2019).

**Figura 2.** Frequência de parasitos, encontrados em amostras fecais de cães, presentes nas praias do município de Pelotas/RS.

<b>Praias</b>	<b>Laranjal</b>	<b>Barro Duro</b>	<b>Z3</b>
<b>Gêneros</b>	<b>Amostras positivas - n (%)</b>	<b>Amostras positivas - n (%)</b>	<b>Amostras positivas - n (%)</b>
<i>Ancylostoma spp.</i>	49 (34,0)	89 (61,8)	98 (68,1)
<i>Trichuris vulpis</i>	16 (11,1)	48 (33,3)	42 (29,2)
<i>Giardia spp.</i>	11 (7,6)	15 (10,4)	17 (11,8)
<i>Dipylidium caninum</i>	4 (2,8)	7 (4,9)	4 (2,8)
<i>Cystoisospora spp.</i>	3 (2,1)	8 (5,6)	6 (4,2)
<i>Toxascaris sp.</i>	2 (1,4)	3 (2,1)	2 (1,4)
<i>Toxocara spp.</i>	2 (1,4)	7 (4,9)	6 (4,2)
<i>Spirometra sp.</i>	-	2 (1,4)	-

**Fonte:** FERRAZ, Alexander et al. 2022.

A tabela da figura 2 evidencia que este estudo apresentou contaminação em 73,4% (317/432) das amostras analisadas. Ovos de *Ancylostoma spp.*, foram os mais prevalentes, presentes em 54,6% (236/432) das amostras, como também observado por Santiago e Gagliani (2011) em amostras coletadas na praia de São Vicente/SP. A maior ocorrência de *Ancylostoma spp* nas amostras, indica um potencial risco para humanos de contrair larvas migrans cutâneas, no contato com a areia da praia, por exemplo.

## **O tratamento para infectados com as Larvas Migrans Cutâneas**

A principal forma de infecção dessa enteroparasitose se dá através do contato entre



humanos e fezes de animais domésticos parasitados, já que são hospedeiros definitivos desses agentes que atingem, em maior quantidade, crianças expostas em areia de parquinhos públicos ou praias, portanto os tratamentos são direcionados tanto aos animais que transmitem, como também ao humano infectado (CRUZ, 2021).

A medida de prevenção mais adequada e eficaz para essa doença seria que o médico veterinário orientasse aos tutores dos animais acerca de medidas profiláticas como a vermifugação periódica e o tratamento das helmintíases, diminuindo assim a taxa de transmissão, como também exames coproparasitológicos por método direto, flutuação e sedimentação são considerados os mais efetivos para diagnóstico de helmintoses. Já para diagnosticar os ancilostomídeos, as 22 técnicas de flutuação simples ou centrífugo flutuação são as mais indicadas, por se tratarem de ovos leves (CRUZ, 2021).

A movimentação de entrada e saída das larvas ocasiona na pele uma reação inflamatória local devido à liberação de enzimas por parte do parasito. O trajeto realizado pela larva é constituído por uma lesão eritematosa linear, serpigínea e extremamente pruriginosa. O tratamento para essas condições se dá através de antiparasitários como: albendazol por via oral, mebendazol, ivermectina e tiabendazol tópico (CRUZ, 2021).

## Conclusão

O presente estudo, teve como objetivo: sintetizar dados sobre a prevalência, manifestação, sintomas e tratamento de Larvas Migrans principalmente em crianças. Esse objetivo foi alcançado, visto que, foi realizada uma revisão literária atual, de artigos científicos, acerca da Larva Migrans Cutânea acometida na infância.

Conclui-se, através desse estudo, que esse enteroparasitose afeta grande parte da população infantil. Outro foco que se pode ter são as consequências que esse parasita pode causar, como também, que tratamento os infectados podem seguir.

Contudo, o risco de contaminação humana é preocupante. Portanto, estratégias de prevenção, tais como programas de conscientização e educação de pais e filhos, devem ser elaboradas, a fim de erradicar esse parasito.

## Referências

BERGAMO, Maria Clara et al. Frequência de parasitoses com potencial zoonótico em cães e gatos naturalmente infectados na cidade de Maringá- PR. **Open Science Research** VI, v.6, 2022.

BORGES, Talita Bianchin et al. ZOONOSES PARASITÁRIAS ORIUNDAS DE FEZES DE CÃES NO BRASIL. **Ciência Animal**, v. 32, n. 1, p. 131-144, 2022.

CARNEIRO, R. L. et al. Ancilostomíase. In: MIRANDA, T. S. et al. Doenças Tropicais e Negligenciadas, 1a edição, Editora Pasteur, Paraná, 2021.

CHRISTIANE FAVACHO DA CRUZ, Daniella. Pesquisa de Ancylostoma spp. em areias de parques públicos da cidade de Santos, São Paulo. 1. Ed. **Biblioteca Virtual em Saúde**: 2021. 1-53 p.

EVARISTO, Tainá et al. Prevalência de parasitos gastrintestinais em amostras fecais de cães em praças públicas nos municípios de Pedro Osório e Cerrito, RS. *Atas de Saúde Ambiental* (São Paulo, online), ISSN: 2357-7614 – v. 6, JAN-DEZ, 2018, p. 70-84.

FERRARI, Flávio Leme et al. Termografia em infestação por Larva Migrans. **Pan American Journal of Medical Thermology**, [S.l.], v. 6, p. 75-79, out. 2021.

FERRAZ, Alexsander et al. Contaminação da areia da praia do Município de São Lourenço do Sul/RS por parasitos com potencial zoonótico presentes em fezes de cães. **Veterinária em**

**Foco**, v.16, n.2, p.3-9, 2019.

MATTOS, M.J.; MARQUES, S.M. Helminthoses zoonóticas transmitidas pelo contato com cães. Capacitação para Bombeiros da CBMRS, Porto Alegre. UFRGS, 2020. 168p.

MONTEIRO, Nathália Miguel Costa et al. Ocorrência de potenciais agentes causadores de larvas migrans em parques e praças públicas em Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil. **Rev. Biol. Neotrop. / J. Neotrop. Biol.**, Goiânia, v. 15, n. 2, p. 73-77, jul.-dez. 2018.

OLIVEIRA-NETO, R. R. et al. Nível de conhecimento de tutores de cães e gatos sobre zoonoses. **Revista de Salud Pública**, v. 20, n. 2, 2018.

RODRIGUES, Felipe Tavares et al. Caso Exuberante de Larva Migrans Cutânea. 2. Portuguese **Journal Dermatology**, 2019. v. 77. 161-164 p.

RODRÍGUEZ R, RODRÍGUEZ R. Larva migrans cutânea: una enfermedad poco reconocida?. **UO Medical Affairs**. 2022; 1(1):55-57

SANTOS, Karina et al. Análise parasitológica de ambientes utilizados para recreação infantil. **Enciclopédia Biosfera**: 2019. 16(29). 116 p.

SOARES, Sara et al. Larva Migrans Cutânea - apresentação típica de dois casos clínicos. 1. Ed. Nacer e Crescer - **Birth And Growth Medical Journal**, 2018. v. 27. 46-49 p.

VIEIRA JÚNIOR, Zulmiro Avelino. **Principais parasitas gastrointestinais encontrados em cães e sua importância na saúde pública: revisão bibliográfica**. Orientador: Manuella Rodrigues de Souza Mello. 2022. 22f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos, Faculdade de Medicina Veterinária, 2022.

Recebido em Dezembro de 2023.  
Aceito em Março de 2024.